É HORA DE DEFENDER
REPOR E CONQUISTAR DIREITOS

É PELA LUTA QUE LÁ VAMOS

AO LONGO DOS ANOS,
OS TRABALHADORES TRAVARAM NAS EMPRESAS E NAS RUAS UMA INTENSA LUTA CONTRA A POLÍTICA DE DIREITA LEVADA A CABO PELOS GOVERNOS DO PS, PSD E CDS, EM ESPECIAL PELO ÚLTIMO GOVERNO PSD/CDS.

Esta luta derrotou o Governo PSD/CDS, impediu que continuassem a infernizar a vida dos portugueses e, com a intervenção e a força do PCP, assegurou a reposição de importantes direitos roubados e conquista de outros que melhoraram a vida de muitos portugueses.

Mas também é verdade que esses avanços são limitados, pois o PS recusa-se a romper com a submissão à União Europeia e aos seus instrumentos de dominação e com os interesses do capital monopolista.

Assim aconteceu com o BANIF, com o Novo Banco, com aumento do salário mínimo nacional, com a legislação laboral, em que PSD e CDS se uniram ao PS para travar as propostas do PCP.

E assim sucedeu com o direito à reforma dos trabalhadores com longas carreiras contributivas.

PCP

PCP.PT

A CADA DIA QUE PASSA, FICA MAIS CLARO. NÃO BASTA AOS TRABALHADORES DERROTAREM O GOVERNO PSD/CDS. É NÃO SÓ NECESSÁRIO COMO URGENTE ROMPER COM A POLÍTICA DE DIREITA E CONSTRUIR UMA POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA.

*Por isso assume particular importância o desenvolvimento da luta e a participação de todos no próximo dia **3 de Junho** nas acções de luta convergente convocadas pela **CGTP-IN**.*

É hora de, pela força e intervenção dos trabalhadores, exigirem do governo PS uma resposta decidida aos seus direitos.
É preciso ir ao encontro das legítimas aspirações do povo:

- pelo aumento dos salários e do salário mínimo nacional;
- contra a desregulação dos horários de trabalho e pela redução para as 35h semanais para todos;
- pelo combate à precariedade, garantindo que a cada posto de trabalho permanente corresponde um contrato de trabalho efectivo;
- pelas progressões e pela reposição dos direitos em falta na Administração Pública;
- pelos direitos e a valorização do trabalho e dos trabalhadores;
- em defesa das funções sociais do Estado e dos serviços públicos;
- pela revogação das normas mais gravosas da legislação laboral, nomeadamente a eliminação da caducidade e a aplicação do princípio do tratamento mais favorável.

Os trabalhadores podem contar com o PCP, a sua intervenção e contribuição para afirmar o seus direitos, defender o emprego, valorizar salários.
Uma intervenção que será tanto mais forte, quanto forte for a luta dos trabalhadores.
É na luta que hoje, como sempre reside o factor maior de avanço e conquista, de elevação das condições de vida dos trabalhadores e do povo.

JUNTA A TUA A NOSSA VOZ

ADERE AO PCP

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____ E-MAIL _____

PREENCHE E ENVIA PARA
RUA SOEIRO PEREIRA GOMES, 3, 1600-196 LISBOA OU PCP@PCP.PT

LISBOA – 15H – MARQUÊS DE POMBAL
PORTO – 15H – CAMPO 24 DE AGOSTO

3 JUNHO (SÁB)
VAMOS À LUTA!

É HORA DE DEFENDER
REPOR E CONQUISTAR DIREITOS

É PELA LUTA QUE LÁ VAMOS

AO LONGO DOS ANOS,
OS TRABALHADORES TRAVARAM NAS EMPRESAS E NAS RUAS UMA INTENSA LUTA CONTRA A POLÍTICA DE DIREITA LEVADA A CABO PELOS GOVERNOS DO PS, PSD E CDS, EM ESPECIAL PELO ÚLTIMO GOVERNO PSD/CDS.

Esta luta derrotou o Governo PSD/CDS, impediu que continuassem a infernizar a vida dos portugueses e, com a intervenção e a força do PCP, assegurou a reposição de importantes direitos roubados e conquista de outros que melhoraram a vida de muitos portugueses.

Mas também é verdade que esses avanços são limitados, pois o PS recusa-se a romper com a submissão à União Europeia e aos seus instrumentos de dominação e com os interesses do capital monopolista.

Assim aconteceu com o BANIF, com o Novo Banco, com aumento do salário mínimo nacional, com a legislação laboral, em que PSD e CDS se uniram ao PS para travar as propostas do PCP.

E assim sucedeu com o direito à reforma dos trabalhadores com longas carreiras contributivas.

PCP

PCP.PT

A CADA DIA QUE PASSA, FICA MAIS CLARO. NÃO BASTA AOS TRABALHADORES DERROTAREM O GOVERNO PSD/CDS. É NÃO SÓ NECESSÁRIO COMO URGENTE ROMPER COM A POLÍTICA DE DIREITA E CONSTRUIR UMA POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA.

*Por isso assume particular importância o desenvolvimento da luta e a participação de todos no próximo dia **3 de Junho** nas acções de luta convergente convocadas pela **CGTP-IN**.*

É hora de, pela força e intervenção dos trabalhadores, exigirem do governo PS uma resposta decidida aos seus direitos.
É preciso ir ao encontro das legítimas aspirações do povo:

- pelo aumento dos salários e do salário mínimo nacional;
- contra a desregulação dos horários de trabalho e pela redução para as 35h semanais para todos;
- pelo combate à precariedade, garantindo que a cada posto de trabalho permanente corresponde um contrato de trabalho efectivo;
- pelas progressões e pela reposição dos direitos em falta na Administração Pública;
- pelos direitos e a valorização do trabalho e dos trabalhadores;
- em defesa das funções sociais do Estado e dos serviços públicos;
- pela revogação das normas mais gravosas da legislação laboral, nomeadamente a eliminação da caducidade e a aplicação do princípio do tratamento mais favorável.

Os trabalhadores podem contar com o PCP, a sua intervenção e contribuição para afirmar o seus direitos, defender o emprego, valorizar salários.
Uma intervenção que será tanto mais forte, quanto forte for a luta dos trabalhadores.
É na luta que hoje, como sempre reside o factor maior de avanço e conquista, de elevação das condições de vida dos trabalhadores e do povo.

LISBOA – 15H – MARQUÊS DE POMBAL
PORTO – 15H – CAMPO 24 DE AGOSTO

3 JUNHO (SÁB)
VAMOS À LUTA!

JUNTA A TUA A NOSSA VOZ

ADERE AO **PCP**

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____ E-MAIL _____

PREENCHE E ENVIA PARA
RUA SOEIRO PEREIRA GOMES, 3, 1600-196 LISBOA OU PCP@PCP.PT

É PELA LUTA QUE LÁ VAMOS

AO LONGO DOS ANOS,
OS TRABALHADORES TRAVARAM NAS EMPRESAS E NAS RUAS UMA INTENSA LUTA CONTRA A POLÍTICA DE DIREITA LEVADA A CABO PELOS GOVERNOS DO PS, PSD E CDS, EM ESPECIAL PELO ÚLTIMO GOVERNO PSD/CDS.

PCP

A CADA DIA QUE PASSA, FICA MAIS CLARO. NÃO BASTA AOS TRABALHADORES DERROTAREM O GOVERNO PSD/CDS. É NÃO SÓ NECESSÁRIO COMO URGENTE ROMPER COM A POLÍTICA DE DIREITA E CONSTRUIR UMA POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA.

PCP

LISBOA – 15H – MARQUÊS DE POMBAL
PORTO – 15H – CAMPO 24 DE AGOSTO

VAMOS À LUTA!

É HORA DE DEFENDER
REPOR E CONQUISTAR DIREITOS

Esta luta derrotou o Governo PSD/CDS, impediu que continuassem a infernizar a vida dos portugueses e, com a intervenção e a força do PCP, assegurou a reposição de importantes direitos roubados e conquista de outros que melhoraram a vida de muitos portugueses.

Mas também é verdade que esses avanços são limitados, pois o PS recusa-se a romper com a submissão à União Europeia e aos seus instrumentos de dominação e com os interesses do capital monopolista.

Assim aconteceu com o BANIF, com o Novo Banco, com aumento do salário mínimo nacional, com a legislação laboral, em que PSD e CDS se uniram ao PS para travar as propostas do PCP.

E assim sucedeu com o direito à reforma dos trabalhadores com longas carreiras contributivas.

---

*Por isso assume particular importância o desenvolvimento da luta e a participação de todos no próximo dia **3 de Junho** nas acções de luta convergente convocadas pela **CGTP-IN**.*

É hora de, pela força e intervenção dos trabalhadores, exigirem do governo PS uma resposta decidida aos seus direitos.
É preciso ir ao encontro das legítimas aspirações do povo:

pelo aumento dos salários e do salário mínimo nacional;

contra a desregulação dos horários de trabalho e pela redução para as 35h semanais para todos;

pelo combate à precariedade, garantindo que a cada posto de trabalho permanente corresponde um contrato de trabalho efectivo;

pelas progressões e pela reposição dos direitos em falta na Administração Pública;

pelos direitos e a valorização do trabalho e dos trabalhadores;

em defesa das funções sociais do Estado e dos serviços públicos;

pela revogação das normas mais gravosas da legislação laboral, nomeadamente a eliminação da caducidade e a aplicação do princípio do tratamento mais favorável.

Os trabalhadores podem contar com o PCP, a sua intervenção e contribuição para afirmar o seus direitos, defender o emprego, valorizar salários.
Uma intervenção que será tanto mais forte, quanto forte for a luta dos trabalhadores.
É na luta que hoje, como sempre reside o factor maior de avanço e conquista, de elevação das condições de vida dos trabalhadores e do povo.

JUNTA A TUA A NOSSA VOZ

ADERE AO

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____ E-MAIL _____

PREENCHE E ENVIA PARA
RUA SOEIRO PEREIRA GOMES, 3, 1600-196 LISBOA OU PCP@PCP.PT

3 JUNHO (SÁB)